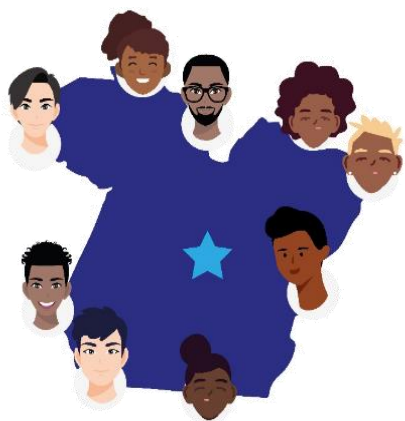




FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

COEM



Coordenação de Ensino Médio

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ

**SECRETARIA DE
ESTADO DE
EDUCAÇÃO**



Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Lúcio Dutra Vale

Vice-governador do Estado do Pará

Elieth de Fátima da Silva Braga

Secretária de Estado de Educação - SEDUC

Regina Lucia de Souza Pantoja

Secretária Adjunta de Ensino – SAEN

Regina Celli Santos Alves

Diretora de Educação Básica – DEB

Mari Elisa Santos de Almeida

Coordenadora do Ensino Médio – COEM

EQUIPE COEM / ProBNCC

ADRIANA GOMES ROSA
ALINI DO SOCORRO CRUZ
DIANA GOMES BRAGA
ELIZABETH MASCARENHAS S. SILVA
HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA
HIGOR KYUZO DA SILVA OKADA
JANISE ALVES MEDEIROS
JOHN CHARLES CORRÊA TORRES
JUCILENE PEREIRA DA SILVA
LUIZ OTÁVIO GOULART CASTRO
MARIA DARCILENA TRINDADE CORREIA
MARIA MADALENA PANTOJA DA SILVA
MARILÉIA CORRÊA LIMA
MARÍLIA DE ALMEIDA CHAVES LYNCH
NEUDERSON MACHADO DA SILVA
PAOLA MARIA FRASSINETT ROTTERDAM
ROSIANE BARBOSA FERREIRA
VÂNIA LEITE LEAL MACHADO

ANA LÚCIA DA SILVA BRITO
ALINE COSTA DA SILVA
ARILSON LOBO FIGUEIREDO
CARLOS EDUARDO LIRA SILVA
DERICK HERCULANO P. DE CARVALHO
EDILSON MATEUS COSTA DA SILVA
ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO
FLÁVIO NAZARENO ARAÚJO MESQUITA
GESSON JOSÉ MENDES LIMA
JACKSON DOUGLAS RODRIGUES
KARL MARX DA SILVA SANTOS
LUCIVAL BARBALHO PONTES
MAYSA DA SILVA LEITE ALMEIDA
ODIMAR DO CARMO MELO
RAIMUNDA NAZARÉ FERNANDES
SALIER JULIANE DOS SANTOS CASTRO
VÂNIA LEITE LEAL MACHADO
WILLIAM FONSECA FREIRE
WILLIAM FONSECA FREIRE

REALIZAÇÃO:

Coordenação de etapa ProBNCC – ensino médio / Coordenação de Ensino Médio (COEM)/
Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN) / Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

Mari Elisa Santos de Almeida – SEDUC/PA

COORDENAÇÃO ProBNCC EM/PA

Maria Madalena Pantoja da Silva – SEDUC/PA

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

Elizabeth Mascarenhas dos Santos Silva – SEDUC/PA

Jucilene Pereira da Silva – SEDUC/PA

Maria Darcilena Correia – SEDUC/PA

Maria Madalena Pantoja da Silva – SEDUC/PA

Marília de Almeida Chaves Lynch – SEDUC/PA

Marileia Correa Lima – SEDUC/PA

Rosiane Barbosa Ferreira – SEDUC/PA

CONTRIBUIÇÕES:

Suely Machado Dumont – SEDUC/PA

FICHA CATALOGRÁFICA

Caderno Orientador para a Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho – Etapa Ensino Médio - **Orientação** para Escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Pará (2022) /
Organizador: Belém: SEDUC-PA, 2022.

1. Novo Ensino Médio. 2. ProBNCC. 3. Projeto de vida. Orientação para escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
A NUCLEAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT	07
O PAPEL DAS CATEGORIAS DE ÁREAS E DOS EIXOS ESTRUTURANTES NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT	08
AS UNIDADES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO - FMT	09
PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO	10
CAMPOS DE SABERES E PRÁTICAS ELETIVOS	12
PROJETO DE VIDA	14
ORGANIZAÇÃO DO PROJETO DE VIDA	14
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	20

APRESENTAÇÃO

Prezados,

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2018 e com a publicação da portaria MEC nº 331, de 05 de abril de 2018, que instituiu o Programa de Apoio à Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC), com o objetivo de apoiar no processo de revisão ou elaboração e implementação dos Documentos Curriculares alinhados à BNCC e as normativas correlatas, sendo alterada posteriormente em 2019 pela Portaria MEC nº 756, de 03 de abril de 2019, iniciou-se por meio da Secretaria de Estado da Educação do Pará - SEDUC/PA, na Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN) e da Coordenação de Ensino de Médio (COEM), um movimento para a construção de uma Proposta Curricular para o ensino médio, em janeiro de 2019.

No regime de colaboração indicado na Portaria MEC nº 649 de 2018, que institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, o seu Documento orientador estabeleceu em 2018 aos Estados e Distrito Federal, orientações para o planejamento do processo de flexibilização curricular, no sentido de provocar nas redes públicas de ensino médio, experiências - piloto em um grupo de escolas, acumular aprendizagens para o processo de implementação das mudanças provocadas pela Reforma do Ensino Médio, provocadas pela Lei nº 13.415/2017.

Em função da política nacional e debates sobre a BNCC e, posteriormente com a Reforma do Ensino Médio, a pedido da SAEN/SEDUC/PA 2016, as discussões sobre o ensino médio foram interrompidas até que o cenário nacional se estabilizasse, o que ocorreu em 2017, quando a Medida Provisória nº 746/2016 foi convertida em legislação por meio da Lei nº 13.415/2017, que alterou importantes documentos do ensino médio, como as diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), nos atos normativos pós homologação da versão final da BNCC, com o texto sobre a etapa do ensino médio e com Portaria MEC 1.432/18, que estabeleceu os referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos.

A partir da homologação da Base Nacional Comum, em 2018, assumindo como pressuposto a formação integral dos estudantes, a Secretaria de Estado de Educação do Pará organizou este Caderno Orientador para subsidiar a Gestão Pedagógica das Unidades Escolares da rede estadual de ensino. Ressaltamos que neste Orientador de 2022, iniciamos a Implementação do Novo Ensino

Médio, em consonância ao Documento Curricular do Estado do Pará-etapa Ensino Médio, pautados na formação humana integral dos estudantes paraenses, com orientações gerais sobre a estrutura das nucleações bem como um conjunto de instrumentais que se destinam ao planejamento e organização do trabalho pedagógico da/na escola.

Para o ano letivo de 2022, a rede estadual de ensino apresenta mudanças e traz novos desafios com a implementação da reforma do ensino médio. Essas mudanças ocorrem em todos os sistemas de ensino do país e, no Estado do Pará, a implantação será gradativa.

No entanto, essas reformas exigem um compromisso maior de todos ao delinear as ações de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, com vistas a assegurar o sucesso escolar e, conseqüentemente, a permanência e a conclusão nesta etapa final da educação básica.

Assim, acreditamos que esse recorte da história da educação do Pará necessitará da participação de todos os profissionais que fazem parte da educação paraense, especialmente os que estão nas escolas.

A SEDUC/PA convida todos/as para participarem desse novo capítulo da história da Educação no Estado do Pará.

Coordenação de Ensino Médio – COEM

COEM/SAEN/SEDUC-PA



A NUCLEAÇÃO DA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO – FMT

Nucleação articulada à parte flexível do currículo, ligada aos conhecimentos apresentados pelas Itinerâncias do Ensino Médio, com a perspectiva de promover o aprofundamento e a contextualização dos objetos de conhecimento e o diálogo interdisciplinar entre as áreas de conhecimento. Deve considerar as experiências sociais dos sujeitos, as escutas da comunidade, as possibilidades estruturais e as expertises do corpo docente da escola.

Possui as seguintes unidades curriculares:

- Projetos Integrados de Ensino
- Campo de Saberes e Práticas Eletivos
- Projeto de Vida

Parte desses jovens atuam no mercado de trabalho informal ou vinculados a programas de estágio ou de aprendizagem, evidenciando que há um interesse maior em buscar a primeira oportunidade de trabalho, seja por meio da continuidade dos estudos para o acesso à educação superior ou iniciar uma qualificação profissional concomitante aos estudos, cabendo à escola redimensionar o sentido da dimensão trabalho e ser interlocutora com tais expectativas.



ATENÇÃO !

“A formação para o mundo do trabalho pressupõe reconhecer os sujeitos em suas múltiplas realidades e necessidades historicamente construídas, pois o conceito de mundo do trabalho difere de mercado de trabalho.” (DCEPA, 361)



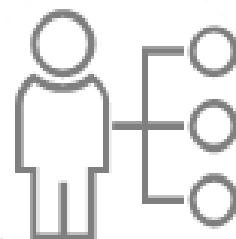
O PAPEL DAS CATEGORIAS DE ÁREA E DOS EIXOS ESTRUTURANTES NA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO – FMT

O processo de formação para o mundo do trabalho está articulado às áreas de conhecimento e objetiva integrar e integralizar conhecimentos e aprendizagens, suas unidades curriculares, além de aprofundar e ampliar as aprendizagens dos estudantes e possibilitar que os alunos do ensino médio reflitam criticamente, de forma orgânica, a nucleação que estão delineadas e que serão desenvolvidas pelos eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo social, por meio da organização curricular dos projetos integrados de áreas e da EPT, dos campos de saberes e práticas eletivos e do projeto de vida como unidade curricular obrigatória no Ensino Médio (DCEPA, p. 365).

Neste sentido, tem-se a organização das áreas de conhecimento e da educação profissional e técnica (EPT) na perspectiva da nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho, sistematizada em arranjos curriculares denominados de itinerâncias, em que se articulam os eixos estruturantes que serão mobilizados pelos princípios curriculares norteadores da educação básica paraense, as áreas e a EPT, por meio de suas categorias e pelo conjunto de competências específicas e habilidades (associadas às competências gerais da BNCC e às específicas das itinerâncias) e pelo aprofundamento dos objetos de conhecimento, de acordo com cada unidade curricular da nucleação.



AS UNIDADES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO – FMT



“As unidades curriculares delineadas nesta nucleação como propostas de flexibilização não significam simplificar o currículo, nem torná-lo superficial ou fragmentado, pois visam encaminhar o aluno a uma formação, e mesmo no caso da formação profissional e técnica, esta deverá ter um direcionamento que amplia habilidades e possibilidades daquilo que os sujeitos do ensino médio trazem consigo e projetam para suas vidas, permitindo nas trajetórias das itinerâncias, a consciência do esforço, modificando sua realidade ao fazê-lo ser dialético.”(DCEPA, p. 364).

Figura 15: Esquematização do Organizador Curricular na Formação para o Mundo do Trabalho



Fonte: Elaboração a partir dos estudos e discussões, ProBNCC – etapa ensino médio (2019).



PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO DE ÁREA

No primeiro e no segundo semestres do primeiro ano, os alunos irão vivenciar os Projetos Integrados nas quatro áreas do conhecimento; entretanto, a partir do terceiro semestre, a distribuição da carga horária dos Projetos Integrados totaliza 160 horas, e deverão ser redistribuídas conforme as itinerâncias ofertadas pela escola e escolhidas pelo aluno.



Oportunidades educativas adequadas ao contexto e ao território em que o aluno está inserido.

PROJETOS INTEGRADOS DE ENSINO DE ÁREA: unidade curricular que articula os princípios curriculares norteadores da educação básica, os eixos estruturantes, as competências específicas de área, as habilidades específicas das Itinerâncias e seus respectivos objetos de conhecimento (P. 36 e 37)

O Projeto Integrado é uma unidade curricular flexível da nucleação referente à formação para o mundo do trabalho, que articula os princípios curriculares norteadores da educação básica paraense, os eixos estruturantes, as competências específicas de área, as habilidades específicas das itinerâncias e seus respectivos objetos de conhecimento. As áreas de conhecimento devem dialogar na perspectiva integrada, considerando os conhecimentos da realidade dos jovens, o respeito à diversidade e as questões relacionadas ao trabalho, a partir da articulação das dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

A prática docente deve ser interdisciplinar e contextualizada, uma vez que possibilita desvelar as necessidades sociais, culturais, econômicas e intelectuais das juventudes, de modo a contribuir para formação de jovens mais participativos, reflexivos e críticos, com o objetivo de aprofundar e ampliar conhecimentos vivenciados na nucleação da formação geral básica, que serão experienciados ao longo dos três anos do Ensino Médio.





CAMPOS DE SABERES E PRÁTICA ELETIVOS

No primeiro e no segundo semestres do 1º ano, os alunos irão ter a oportunidade de cursar dois campos de saberes eletivos (Campos de Saberes Eletivos I, Campos de Saberes Eletivos II) que totalizam 60 horas.



Os referidos campos compõem a nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho, tendo como finalidades o aprofundamento dos objetos de conhecimento que os estudantes do ensino médio consolidaram e/ou estão consolidando na Formação Geral Básica desta proposta curricular (DCEPA, p. 374).

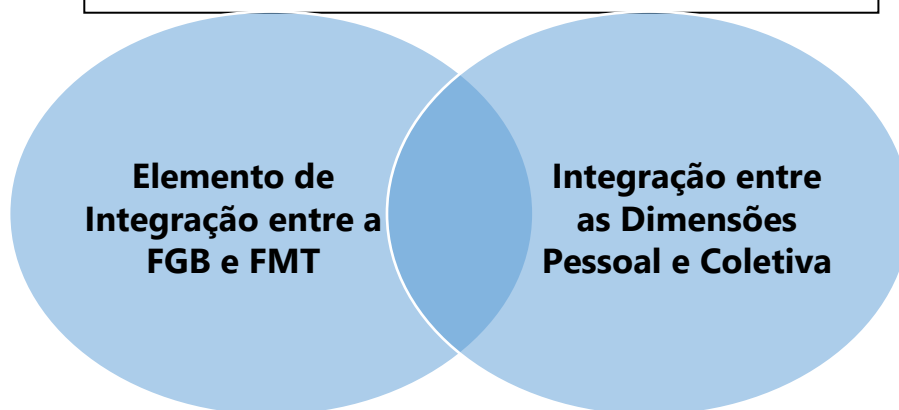
Os Campos de Saberes e Práticas Eletivos são unidades curriculares que fazem parte da mesma concepção teórica dos Campos de Saberes e Práticas de Ensino que compõem as áreas de conhecimentos da Formação Geral Básica, entretanto têm como característica a eletividade, tendo em vista a necessidade do contexto social dos diversos sujeitos do ensino médio. Os Campos de Saberes e Práticas Eletivos não se fecham nas disciplinas, mas ampliam-nas, estendendo o conhecimento em suas inúmeras dimensões científica, filosófica, política, artística, tecnológica, cultural e econômica, alargando os saberes e suas multiplicidades, tão importantes para a Formação Humana Integral.





PROJETO DE VIDA

PROJETO DE VIDA



No contexto da implementação do Novo Ensino Médio e do DCEPA, o Projeto de Vida é uma unidade curricular obrigatória nos três anos do Ensino Médio, com dupla intencionalidade: a) possibilitar a integração entre as dimensões pessoal e coletiva, integrando a vida, o trabalho e a cultura de maneira geral, com vistas a oportunizar aos indivíduos pensar sistematicamente sobre seus futuros, para tomada de decisões a respeito deste, de forma fundamentada e ainda no contexto presente; b) apresentar-se como elemento de integração entre as nucleações da Formação Geral Básica e a Formação para o Mundo Trabalho, ou seja, “espraçar-se” por todo o currículo, dando sentido a toda a organização do trabalho pedagógico ao incorporar as demandas dos múltiplos sujeitos do ensino médio paraense (PARÁ, 2021, p. 384-385).

Essa unidade curricular deve ser pensada de modo integrado pelos docentes e, em 2022, no 1º ano, tem a seguinte orientação:



ORGANIZAÇÃO DO PROJETO DE VIDA - 1º ANO/2022

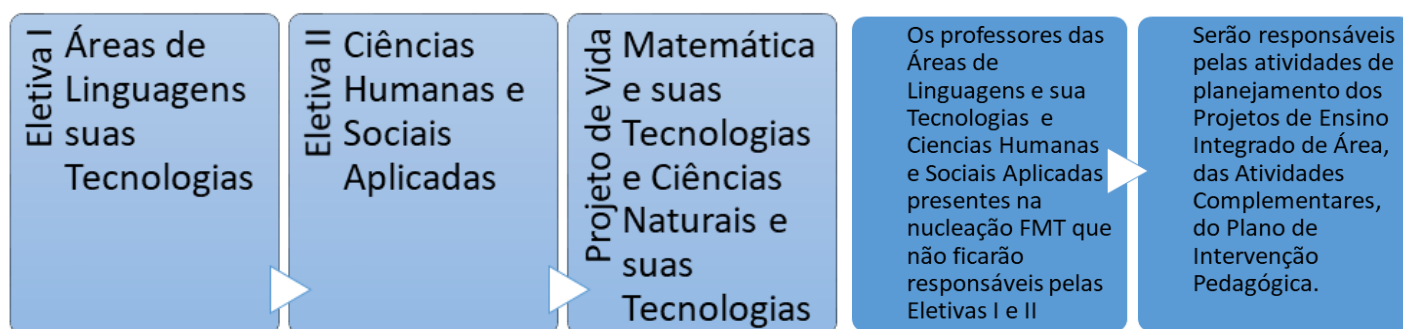
Para efetivação do Projeto de Vida, torna-se necessária a organização pedagógica dos docentes da escola, para garantia do desenvolvimento dessa unidade curricular obrigatória, que objetiva uma formação que estimule processos de mobilização social entre os jovens, por meio do desenvolvimento do protagonismo juvenil e da participação, com autonomia e capacidade de tomada de decisões mais fundamentadas, o que necessariamente pressupõe mudanças em sua vida pessoal e social.

Essa organização pedagógica deve considerar que todos os docentes que atuarão no 1º ano do Novo Ensino Médio, irão compor a organização e a elaboração do planejamento integrado da unidade curricular Projeto de Vida, já assegurado em carga horária específica. Contudo, no **primeiro semestre do 1º ano**, os professores diretamente responsáveis por essa unidade, serão os professores das áreas de conhecimento de Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, enquanto que as Áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas atuarão efetivamente nas duas eletivas, ou seja os professores das eletivas selecionadas pela escola serão dessas duas áreas de conhecimento (ver quadro abaixo) e se restringirão a dois docentes.

Ainda considerando que todos os professores assegurarão a carga horária do Projeto de Vida, no **segundo semestre do 1º ano do Novo Ensino Médio**, acontecerá a inversão: os responsáveis por essa unidade curricular serão as Áreas de Linguagens suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e as áreas de conhecimento de Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, por sua vez, assumirão as eletivas selecionadas para o segundo semestre, novamente restringindo-se a dois docentes.

Cabe ressaltar que os demais professores das áreas de conhecimento que não estarão em exercício direto com as eletivas, cumprirão a carga horária do Projeto de Vida, na Escola, com as seguintes atividades: Planejamento das Atividades Complementares, Plano de Intervenção Pedagógica e o Planejamento dos Projetos integrados de ensino de área.

1º SEMESTRE /2022 (1ºANO)



PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA: Apresentaremos em resumo o quadro de construção do Projeto de Vida, conforme o DCEPA. Detalharemos em um caderno específico o desenvolvimento dessa unidade curricular.

2.1- A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social

2. 1) A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social;		
1ºANO - Autoconhecimento		2ºANO - Retomada da escuta
No primeiro semestre, o enfoque se dá no nivelamento de aprendizagens, compreensões do Eu e da inserção do jovem na lógica da escola, levando em consideração seus interesses, características e aptidões	O segundo semestre caracteriza-se pela fase de elaboração comunitária do projeto, no qual o diálogo e a interação com o Outro fomentam a identificação do jovem com o seu grupo social e preparam o sujeito para a próxima etapa do Projeto de Vida, em um contínuo marcado por um grande compartilhamento dos projetos, de acordo com as etapas de seu processo de construção.	Propõe-se o fortalecimento da participação dos sujeitos, a compreensão e o enfrentamento de desafios para que seja efetivado o sentimento de pertencimento e, consequentemente, a legitimação das identidades dos estudantes, dessa vez objetivando a identidade juvenil

2.2) A relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence

2.2) A relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence		
Relação do jovem com a comunidade, constitui-se pela fase de construção comunitária do projeto. Nesse processo, a correção de rotas, a empatia, a alteridade e a percepção dos conflitos de valor tornam-se imprescindíveis para a compreensão das diferenças em suas territorialidades. Para isso, é necessário a adaptação e interação com a comunidade, para que o jovem desenvolva o empoderamento social, e, assim, transforme a sua realidade por meio de práticas educativas emancipatórias.	Imprescindível que o jovem reveja os progressos de seu projeto de vida e possa, juntamente com as experiências que compartilhou e conheceu, perceber e agir conforme as probabilidades de êxito, avaliando também as mudanças de trajetos, percebendo seu lugar no mundo e as diferentes formas como ele se encontra estruturado	Identificação (pertencimento), bem como o aprimoramento do olhar crítico e problematizador das relações sociais estabelecidas em sua comunidade, a qual será importante para um maior engajamento social.

2.3) Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas

2.3) Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.

Terceiro ano - enfoque se dá na autonomia, no engajamento do jovem e no aprofundamento de aprendizagens. Ressaltamos a terceira dimensão nessa perspectiva que incide no “fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas”.

Por meio de equipes de execução coletiva, o sujeito autoavalia o seu projeto, que está em contínua construção, considerando o nível de fortalecimento das escolhas feitas nas etapas anteriores. É importante que nesta fase se reflita o mundo do trabalho do ponto de vista ontológico (Trabalho como Princípio Educativo) para mobilizar a sociedade e provocar tomadas de decisões diante das problemáticas enfrentadas.

No segundo semestre, o projeto é consolidado e socializado para que possa evidenciar e ampliar as ações de empreendedorismo social em execuções individuais. Nesse período, como nos outros, é importante oferecer condições e segurança para que os jovens possam dar continuidade aos seus propósitos, com maturidade, liderança e responsabilidade. É importante que os jovens assumam a sua condição de sujeitos políticos, comprometidos com as transformações sociais e históricas na Amazônia paraense.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO (FMT)

UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE VIDA

Princípio(s) Curricular(es) Norteador(es):

- () Respeito Às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
- () Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica.
- () A Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo Ensino Aprendizagem

EIXO ESTRUTURANTE MOBILIZADO (S):

- () INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA () PROCESSOS CRIATIVOS() MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL () EMPREENDEDORISMO SOCIAL

DIMENSÃO(ÕES):

- () 1- A construção da identidade juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo/social;
- () 2- A relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence;
- () 3-Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interrelação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomadas de decisão em ações individuais e coletivas.

SÉRIE/ANO:	ETAPA(S): () 1º SEMESTRE _____ () 2º SEMESTRE _____	() _ BIMESTRE
<u>ELEMENTOS DO PTD</u>	<u>PROJETO DE VIDA</u>	
PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS METODOLÓGICAS		
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS		
PROPOSTAS DE INTEGRAÇÃO (FGB E FMT)		
ESTRATÉGIAS DE CULMINÂNCIA		
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS		

PROCESSO DE AVALIAÇÃO - NOVO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO DE 2022

1º ANO

Conforme Instrução normativa do Novo Ensino Médio:

Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)

I - A avaliação da aprendizagem na Nucleação da Formação para o Mundo do Trabalho ocorre através de atividades específicas, que privilegiem processos qualitativos, que envolvem a distribuição dos conceitos A – B – C – D – E, correspondendo, respectivamente, ao aproveitamento Excelente – Bom – Regular – Insuficiente, para desempenho e para a frequência inferior a 75%.

II - Cabe à Secretaria de Estado de Educação orientar a seleção de critérios para estabelecer a aferição dos conceitos por unidades curriculares

III - Quanto ao critério de frequência, será considerado retido o aluno com frequência inferior a 75% do total de horas letivas das unidades curriculares das Itinerâncias, considerando a organização anual com perspectiva semestral para atender, pedagogicamente, o Documento Curricular. (Art. 23)

Conforme quadro abaixo:

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das Competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D
	Frequência inferior a 75%	E

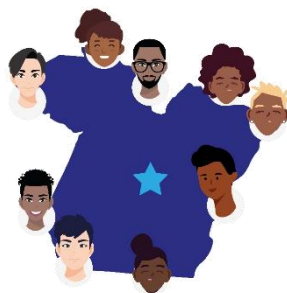
FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ

www.seduc.pa.gov.br



COEM



Coordenação de Ensino Médio

2022